JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II | Quarta-feira 4 de Maio de 1881 | Num. 91

Alguns sachristães e outras pessoas interessadas em que não se propalassem a noticia e *dizia-se* do *Jornal* de hontem sobre o incendio do altar mór da igreja matriz, comprarão grande numero de folhas, o que reprovamos energicamente, porque n'aquelles escriptos expendia-se o motivo, pelo qual o povo teve grande difficuldade em sahir da igreja.

Muitos dos nossos compradores ficaram sem o *Jornal* pelo motivo que acima referimos.

Isto nos foi informado pelos vendedores, aos quaes já recommendámos todo o cuidado em não venderem a um só individuo mais de quatro ou cinco exemplares.

A população desta cidade tem assás censurado o systema do nosso vigario em mandar conservar fechadas as portas principaes do templo em noites de festividade, justamente quando este mais repleto se acha.

E' isto realmente bem censuravel porque, domingo, esse systema deu fataes consequencias.

Em nome do povo e a bem dos nossos interesses protestamos contra o procedimento traiçoeiro dos srs. sachristães e de quem lhes encarregou dessa *espinhosa* missão.

A familia dos ratoneiros vai-se desenvolvendo entre nós.

Na semana passada derão-se dois factos que provão o que avançamos. A um cavalheiro muito conhecido na nossa sociedade, furtarão um relogio de ouro com corrente, e de uma casa de negocio d'esta praça, furtou um seu empregado algumas peças de roupa feita, e algum dinheiro.

A policia, que felizmente não dorme, tomou conhecimento dos factos, e a respectiva auctoridade procedeu a tão acertadas deligencias, que descobriu os ladrões e os objectos furtados, que forão entregues a seus donos, não querendo estes proceder contra os ratoneiros. Comtudo sempre resultou a vantagem de ficarem estes conhecidos e com seus nomes registrados na policia, que os não perderá de vista.

—

Foi creada uma agencia de correio de 3ª classe na freguezia de S. Pedro Apostolo, d'esta provincia.

—

Refere uma folha da provincia da Parahyba que na povoação da Serra Redonda cahiu chuva de pedras de varias côres e adocicadas.

—

Foi approvada pelo ministerio da fazenda a deliberação tomada pela thesouraria da fazenda d'esta provincia de estabelecer uma collectoria no novo municipio de Blumenau.

—

Autorisou o ajudante general da armada para mandar desligar da companhia de aprendises marinheiros d'esta provincia o menor João Caetano Piau, por ter sido julgado incapaz do serviço.

—

Consta que o 2º regimento de artilharia a cavallo e o 7º batalhão de infantaria vão ter ordem de seguir para a provincia de S. Pedro do Sul.

Il y a quelque chose là.

—

Em 1236 o Danubio permaneceu inteiramente gelado por espaço de um mez.

Em 1288 o Rheno gelou na Suissa no mez de Março.

Em 1305 o mar em Flandre e na Hollanda gelou a tres milhas de distancia.

FOLHETIM 4

O CRIME DE PITCAIRN

Primeira parte

I

O BRIGUE BOUNTY

A partida—William Bligh e Christian.—O duelo.—Morte de Helena.

Tendo o pae de Christian empenhado toda a sua fortuna em certo negocio um pouco arriscado, que não podia levar a bom exito por falta de capitaes, William Bligh puzera á sua disposição tudo que possuia, e com esse generoso auxilio o salvara. Augmentaram-se a affeição e o reconhecimento de Christian, pelo que não hesitou em aceitar a proposta de servir debaixo das ordens do seu amigo.

Para aquelles que conhecessem bem o caracter dos dois officiaes, era fóra de duvida que todos os laços que os prendiam se romperiam ao primeiro choque. A sua amisade pudera durar, porque até áquelle dia nenhum dos dois tinha o direito de dar ordens ao outro. E, pois, cedo ou tarde, a bordo do *Bounty*, n'esses longos dias de solidão tão terriveis no mar, a pallida figura de Helena devia fatalmente levantar-se entre os dois officiaes.

Certo que foram elles os ultimos a pensar em tudo aquillo, quando o navio largou os pannos sob as ordens de Bligh, e quando na tarde do mesmo dia da partida, como todo o bom inglez, com a mão saudaram a Gran-Bretanha que começava a desapparecer, nas brumas do poente.

Tal era o passado e o caracter d'aquelles dois homens que a fatalidade acabava de reunir no mesmo navio.

II

O ROMPIMENTO

A disciplina dos navios de guerra inglezes é grande; William, porém, não se contentou em fazer observar estrictamente as suas prescripções; exagerou a tal ponto que dentro em pouco o detestaram todos os officiaes e marinhagem, que opprimia com trabalhos inuteis e punições arbitrarias.

Nos primeiros mezes dominou-se de modo a poupar o seu amigo Christian que, de sua parte, se esforçava por abrandar os effeitos da severidade do commandante; franco e sincero, amigo do trabalho, mas justo nas suas reprimendas, o immediato conquistou a affeição e estima de todos.

Bligh não levou muito tempo a reconhecel-o, e ficou com um ciume extremo, que mal podia disfarçar.

Entretanto o *Bounty* tinha com felicidade passado o Cabo de Boa Esperança, atravessado o estreito da Sonda, reconhecido as terras

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

1364—*Inverno excepcional.* O gelo no Rheno attingiu a 15 pés de espessura.

1400—Gelou o mar nas costas de todo o norte da Europa.

1408—Todo mar gelou entre a Noruega e a Dinamarca.

1438—Um exercito de 40.000 homens acampou sobre o Danubio gelado.

1503—Um exercito inteiro, com todas as munições e bagagens, atravessou o rio Po sobre o gelo.

1541—Em Pariz cortou-se o vinho a podão, e vendeu-se nos pedaços.

1594—O mar gelou em Marselha e em Veneza.

1603—Em Padua muitas casas são destruidas pelo peso da neve.

Em 1709 o vinho gelou tambem nos toneis, muitos sinos quebraram-se fazendo-os tocar.

Isto é uma amostra dos invernos na Europa central, mas, se quereis vêr mais, sabei que em 1834, na America do Norte, o thermometro desceu a 40°, ponto de congelação do mercurio!

—

A PROPOSITO DA MORTE DO CZAR

Diz um telegramma de Pariz, publicado nas folhas de Lisboa da ultima data, que um deputado da extrema esquerda da camara interpellára o governo ácerca dos processos intentados contra os periodicos que fizeram a apologia do assassinato do czar. Respondeu o ministro da justiça Cassaux, verberando o assassinato, e declarando que o governo não podia tolerar uma linguagem que compromettia as relações internacionaes. A camara approvou a moção de ordem do dia pura e simplesmente.

—

O SALTO DAS SETE-QUEDAS

Sobre este Niagára brasileiro lemos n'uma correspondencia de Coritiba:

Já chegáram a Guarapuva, procedentes das margens do Pequiry, os caciques que devem acompanhar a commissão de que já démos noticia, e que vai abrir a picada daquella cidade ao maravilhoso salto das *Sete Quedas*.

E' de incalculavel interesse para a provincia semelhante exploração, que tende ao duplo fim de cultivar e povoar uma tão importante zona, chamando ao mesmo tempo á civilisação numerosos habitantes das selvas e tornando mais accessivel uma das maravilhas que a nossa ditosa provincia possue—o *Niagára* brazileiro, quiçá de mais importancia que a catarata desse nome da *America do Norte*.

Depois do celebre Azára, unico que nos deixou alguma noticia desse magestoso panorama, digno de ser adimirado, ficou-se conhecendo bem minuciosamente tão importante região, o esplendor com que alli se ostenta a natureza, ao valente e intelligente paranaense capitão *Nestor Borba*, que, com seu irmão *Telemaco Borba* e mais alguns companheiros, tomou a resolução de lá ir devassar esse mysterio e deslumbrante espectaculo que nos offerece o soberbo rio *Paraná*.

Aquelle nosso intrepido comprovinciano, já ha tempo, publicou em folheto a sua curiosa e importante excursão cuja leitura dispert aos espiritos mais indifferentes a vontade de imital-o. Nesse rapido, mas bem elaborado trabalho, expandio-se o intelligente Nestor Borba em seus justos sentimentos de patriotico prazer, de que deixou-se possuir diante das riquezas naturaes da zona que percorreu, contemplando ao mesmo tempo as ruinas de muitas povoações fundadas pelos jesuitas hespanhóes, entre ellas as da celebre *Ciudad Real* de Guaira, na foz do Piquiry, de onde os antigos paulistas levaram 15,000 indios prisioneiros.

No museu desta capital existem uma telha e outros objectos dessas ruinas, trazidos pelo referido capitão.»

—

A FRANÇA E A RUSSIA

Diz um correspondente de Pariz:

« O governo francez tem multiplicado as demonstrações de affecto para com a Russia, por occasião do assassinato do czar. Em geral, o publico e a imprensa acceitam certas lendas que pintam o novo imperador da Russi Alexandre III, como um inimigo da Allemanha. Nem o publico, nem a imprensa consideram que, hoje em dia, os soberanos só servem interesses dynasticos ou nacionaes, sem darem ouvidos ás sympathias pessoaes. A politica, que tem por symbolo canhões Krupp, não póde mais alimentar-se de theorias sentimentaes. Sem embargo disso, a França tem affectado muita mágoa. Suspendéram-se as sessões das duas camaras em signal de pezames por occasião do assassinato do czar, e em nenhum Estado monarchico se fez outro tanto. O governo mandou até proceder contra quatro folhas communistas, que fizeram a apologia do regicidio.

O processo foi julgado hontem. Os gerentes e redactores da *Revolution Sociale* e do *Juvénal* não comparecêram, e foram condemnados por contumacia a seis mezes de prisões e 2,000 francos de multa. Os gerentes e redactores do *Citoyen* e do *Intransigeant* comparecêram e defenderão-se. O unico argumento que vale d'entre todos os que invocáram é um

---

da Nova-Guiné e realisado tres quartos da viagem, sem que as cousas a bordo tivessem peiorado. Bligh, apesar da violencia do seu genio, tinha todavia muita generosidade para comprehender que as dolorosas lembranças que o ligavam ao seu amigo e sobre tudo os serviços que lhe tinha prestado, o obrigavam a ser reservado para com elle. A sua posição de commandante era um motivo de sobra para lhe inspirar a maior discripção: não se perdoa a um amigo que o acaso collocou em posição mais elevada o menor esquecimento dos respeitos que aquella posição lhe impõe.

William Bligh, porém, commetteu uma grande falta que devia causar todo o mal.

Christian, na sua qualidade de immediato, de direito presidia á mesa da officialidade; o commandante, para dar-lhe um testemunho de consideração e viver menos isolado durante aquella longa viagem, convidou-o a comer na sua mesa. Na falta do immediato cabia ao piloto a presidencia do estado-maior.

Assim, não era sómente acharem-se no mesmo navio: aquelles dois homens, que deviam reconhecer-se, por experiencia, tão promptos a se irritarem, pareciam augmentar como que por gosto as difficuldades da sua respectiva posição: quaes crianças inconscientes, brincavam com fogo.

Foi, portanto, por um verdadeiro milagre de mutuas concessões que os dois officiaes poderam chegar sem estorvo áquelle lindo mar do sul, semeado de pequenas ilhas, que se assemelham a ramos de flôres atirados nas azuladas rugas das ondas do mar da Polynesia.

Dentro em quinze dias o Bounty chegaria a Taiti. Aquella tão appetecida escala de todos os navegantes do Pacifico, fôra escolhida pelo almirantado inglez para alli fazer a collecção de arvores e plantas oceanicas, que o governo desejava acclimar nas suas colonias da America. Uma tarde, William, sentando-se á mesa, fez ao immediato uma pequena observação sobre o serviço.

—E's muito brando, meu caro Christian, disse-lhe elle; parece-me que a disciplina se vae relaxando um pouco a bordo, e collocados n'este declive, não sei onde tudo isto irá parar.

—Sinto muito, William, discordar do teu modo de pensar; nada tenho observado que o possa auctorisar.

—Os teus homens, ha algum tempo, andam phantasiados; dir-se-hia serem marinheiros hespanhoes.

—Deveras que não te comprehendo.

—Ainda hoje, vi alguns que faziam a manobra com chapéos de palha na cabeça.

—E' isto só? disse rindo Christian.

—Como assim? isto só!

—Meu caro Bligh, é preciso veres que faz calôr; não posso, pois, obrigar os nossos pobres marinheiros a trazerem um bonet de lã, debaixo dos raios do sol no equador.

—Ou carapuça ou cabeça descoberta, é o que diz o regulamento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

argumento *ad hominem*. Lembráram elles muito a proposito que o sr. Barthelemy-Saint-Hilaire, ministro que ora os manda processar, fez a apologia do regicida Louvel. Não importa. O tribunal condemnou o gerente do *Citoyen* a tres mezes de cadeia, e o principal redactor, certo Secondigné, a seis mezes e 2,000 francos de multa. O sr. Rochefort e o gerente do *Intransigeant* só foram condemnados a 1,000 francos de multa. Lá se vai o tempo em que o advogado Floquet, hoje vice-presidente da camara dos deputados, insultava publicamente ao czar, e era comprimentado por todos os republicanos!

—

A VIUVA DE ALEXANDRE II

A primeira Dolgorouka, esposa morganatica do czar Alexandre II, chegou no dia 22 do passado a Veneza, onde tenciona estabelecer-se. Segundo a hora a que ella chegou a Viena d' Austria, calculou-se que tinha partido de S. Petersburgo duas horas depois da morte do czar. Parece que com effeito assim succedeu. Aproveitou-se do geral alvoroço que se seguio ao atroz attentado para sahir do palacio com seus tres filhos, sem que ninguem a visse; pois receiava que a encerrassem em um convento separada dos filhos. Atravessou a Rusia com nome supposto.

Diz-se que a princeza Dolgorouka tem uma fortuna consideralvel depositada em seu nome, em um dos primeiros bancos de Berlim.

—

FIDALGOS GATUNOS

Perante a policia correccional de Pariz compareceu o marquez Paulo Leão Ladureau de Belot, cavalleiro da ordem de Izabel, do Santo Sepulchro e de varias outras ordens, a começar pela da industria. Foi encontrado roubando na loja do Louvre, em companhia de uma donzella, fidalga. O tribunal o condemnou a seis mezes de cadêa.

—

O GENERAL CLINCHANT

Falleceu o general Clinchant, governador militar de Pariz. Tinha 61 annos de idade. Durante a guerra distinguio-se pela valentia e tino guerreiro. Achava-se á frente das tropas que tiveram de refugiar-se na Suissa para não ficarem prisioneiras da Allemanha. As suas exequias foram celebradas á custa do Estado. Os communistas, que elle combateu valorosamente, tecem-lhe o maior dos elogios, cobrindo-o de doestos, e um delles diz: « Quando morrerá o Gallifet ?» Para substituir ao general Clinchant como governador militar de Pariz, foi nomeado o general Lecointe.

—

CONGRESSO ORTHOGRAPHICO

Em Setembro, reunir-se-ha em Berlim um congresso dos reformadores da orthographia. Foram dirigidos convites aos sabios de todos os paizes. O congresso tem por fim elaborar um alphabeto para todas as linguas européas e outro para as linguas orientaes.

—

MISERIA NA FRANÇA

Em Roubaix, no norte da França, milhares de operarios acham-se sem trabalho, em completa miseria; 4.120 d'entre elles não têm occupação alguma, e outros 4,000 não têm sufficiente trabalho para ganhar o pão quotidiano.

—

ALTA POLITICA EUROPEA

Referem os jornaes um facto singular ácerca da politica da Allemanha, ou antes do grande chanceller em relação á Russia. Vamos transcrever a noticia.

« As casas reinantes mais proximamente ligadas com a familia imperial russa resolveram fazer-se representar, por alguns dos seus principaes membros, no enterro de Alexandre II, que deve proximamente realisar-se. Assim, a rainha Victoria nomeou para a representar nesse acto o principe de Galles, cunhado da czarina; e o Imperador da Allemanha, o principe herdeiro. Conta-se, que, quando o principe de Bismark soube desta nomeação, foi ter com o imperador, a quem expoz, com os modos rudes que o caracterisam, os perigos a que se expunha o herdeiro do throno, indo á Russia nesta occasião. Um dos argumentos que apresentou para dar força ás suas objecções foi este:—que acabava de receber um telegramma de S. Petersburgo, em que se lhe assegurava que a linha ferrea estava minada em alguns pontos. Apesar disto, o Imperador Guilherme insistiu pela partida de seu filho. Em presença desta teimosia, o chanceller allemão replicou:

« Visto que Vossa Magestade assim o deseja, não me opponho a que o Principe Imperial parta em companhia do marechal de Manteuffel; mas resisto tenazmente a que o marechal Moltke os acompanhe, porque só tenho um Moltke e careço de o conservar, precisamente por ter em vista outra viagem á Russia.

« Não sabemos o que haja de verdade nesta maneira brutal de se expressar, do Principe de Bismark; mas o que é certo é que o Principe imperial partiu já para S. Petersburgo, e que a *Gazeta de Colonia* affirma que Sua Alteza tinha recebido uma carta de Alexandre III, em que este instava com o herdeiro do throno allemão para que não faltasse ao *rendez-vous*, porque tinha de ter com elle *conversações confidenciaes*. Mais um indicio de que a França não tem no novo czar um tão dedicado amigo como julgava.»

Vê-se que os velhos politicos da Europa não jogam francamente.

Espiam-se mutuamente e temem o jogo futuro das allianças e convivencias.

Os jornaes russos inspirados, pelo governo exigem a annexação da Suissa á Prussia. Dizem que a republica helvetica é um perigo para as testas coroadas. A Suissa protesta e a imprensa franceza ameaça manifestar-se, embora timidamente contra a idéa de annexação. A França nunca sanccionaria uma violencia de tal ordem.

—

DIZIA-SE HONTEM...

...que grande alvoroço causarão os dizia-se sobre o apparecimento do *diabo* na igreja ..

×

...que as *associadas* contemplam tristes e silenciosas as *ruinas* do altar...

×

...que o sr. padre Bernardo diz: bem fiz eu que estou aposentado !...

×

...que, ouvindo isto o sr. Cardoso, disséra: feliz Bernardo, quem pudesse como tu provar *imprestabilidade* !...

×

...que o cura cahira de bruços no pavimento do templo...

×

...que as portas da igreja continuam fechadas...

×

...que, agora, ao fresco da manhã, as congregadas estão isentas do *Maio*...

×

...que a pensão do padre Bernardo é para augmentar a geração...

×

...que o nosso cura canta no côro para se distrair...

×

...que o *potentado* de detraz do morro depois de ouvir sevéra reprehensão de pessoa que póde e manda, consentira que a familia fosse para casa...

×

...que o seu nome ficou *gravado* em certa repartição para sua garantia...

×

...que, se continuar a *choviscar* as pessoas de casa, não terá remedio senão fazer uma visita ao Machado, no largo de Palacio..

×

...que o sr. Joviano, não acredita que o *queima santa* que se deu no domingo á noite fosse obra do acaso...

×

...que não foi outra cousa mais do que castigo, annunciado ha bastante tempo pelo padre Sybêo...

×

...que este ainda se horrorisa do facto, e benze-se com a mão canhota...

×

...que agora, a festividade do mez de maio pela manhã, não se terá outro incendio...

×

...que as cousas lá pelo recinto não são muito boas...

×

...que as congregadas opinão para ser a festa á noite...

×

...que algumas tem já se despedido de socias...

×

...que os namorados estão tristissimos...

×

...que o Abreu chora todos os dias...

×

...que os jornaes do commercio de hontem ficaram todos na igreja...

×

...que cada congregada fará um breve...

×

...que o cura mandará fechar mais uma porta...

×

...que o povo tem de se contentar com uma só entrada...

×

...que a *soberania* do padre ha de durar ainda por mais alguns dias...

×

...que o Sybêo diz com seus botões: para onde fugirei ?... Céos !... que vida !..

×

...que o Sr. Joviano, ouvindo isto, exclama: Socegue... Teremos em recompensa o reino dos macacos...

—

Lê-se no *Correio Paulistano* de 10 do corrente:

«Temos á vista sete bilhetes da loteria da provincia, pertencentes á 1ª quarta parte, em beneficio do convento da Luz e Santa Casa desta capital, extrahida a 5 do corrente, que foram falsificados e assim passados ao proprietario da Casa da Fortuna, que depositou-os em nosso escriptorio, onde podem ser examinados.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

«A falsificação parte dos *cambistas menores*, e ses meninos italianos que occupam-se da venda de bilhetes de loteria.

—

A cidade de Taubaté está situada á nordeste da capital, da qual dista 24 leguas em 144,4 kilometros, e 5,5 kilometros á margem direita do rio Parahyba.

Deve á sua fundação ao capitão Jacques Felix, morador abastado de S. Paulo, procurador da commensa de Limeira, donataria de Itanhaem, que para ahi passou-se com sua familia, o grande numero de indios mansos, a quem concedeo as primeiras sesmarias.

Foi creada villa por provisão de 5 de Dezembro de 1650, sendo capitão-mór Dionysio da Costa; foi elevada a cidade por lei provincial de 5 de Fevereiro de 1842.

Segundo outros apontamentos esta povoação foi elevada á villa em 1645, por provisão de Antonio Barbosa de Aguiar, com a denominação de S. Francisco das Chagas de Taubaté, sendo marcada a primeira oitava de Natal para proceder-se a eleição dos juizes e officiaes da camara que deviam começar a servir em Janeiro de 1646.

Sendo em sua origem habitada por muitas familias de indios guayanazes, que se tornaram inimigos dos da mesma raça que habitavam os campos de Piratininga, quando, por causa dos jesuitas, a villa de Santo André foi mandada arrazar; esta inimisade augmentou-se com a descoberta das minas de ouro de Taubaté.

Em janeiro de 1695 o governador do Rio de Janeiro, que tambem era de S. Paulo, creou em Taubaté uma casa de fundição de ouro a qual, alguns annos depois, foi extincta.

Esta povoação está a 22° 54' 12" de lat. e 332 35 de long. da Ilha do Ferro e confina ao sul com Caçapava e ao norte com Pindamonhagaba.

Quando em 1708 travou-se em Minas a luta entre paulistas e forasteiros denominada *Guerra dos emboabas*, capitaneada pelo portuguez Manoel Nunes Vianna, foi em Taubaté que se fez a ultima reunião de paulistas, que se achavam irritados com o massacre e atrocidades commettidas pelos forasteiros no capão da Traição, e d'ahi partiram para o logar do conflicto muitos taubateanos com os confederados, tendo a suae frente Amador Bueno da Veiga, neto de Amador Bueno da Ribeira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chegada

Acaba de chegar no vapor vindo da côrte o muito distincto e honrado sr. Fabio Alexandrino do Reis Quadros, que em commissão de fazenda pelo respectivo ministerio vem examinar á alfandega e thesouraria de fazenda d'esta provincia.

S. s. que já entre nós deu as mais exuberantes provas de seu illibado caracter como inspector da thesouraria de fazenda estamos certos que mais uma vez deixará bellissima copia da sua intelligencia, integridade e amôr ao trabalho.

Essa commissão ainda prova quanto forão apreciados os serviços prestados pelo s. como inspector da thesouraria d'esta capital, no ministerio do sr. Sinimbú, serviço que pelo actual ministerio continuão á ser tidos como reaes e legitimos.

Comprimentamos, portanto, ao distincto sr. Quadros e felicitamo-nos por sua estada entre nós, SENTINDO que ALGUEM não compartilhe d'esta geral satisfação.

S. W.

EDITAL

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Esta administração faz publico, em virtude de ordem da directoria geral dos correios, em officio circular n. 8 de 3 do corrente, que, de 1 de Julho do corrente anno, começará a emittir vales postaes sobre as demais administrações do correio em cada provincia, observando as seguintes instrucções:

1.º O maximo de cada vale postal será de 300$000 réis.

2.º O remettente só poderá em cada dia obter tres vales de 300$000 cada um para o mesmo destinatario.

3.º Os remettentes deverão tomar todas as precauções para não perderem os valos postaes que obtiverem.

4.º Não poderão incluir em um sobrescripto mais de um vale postal.

5.º O vale deve ser remettido ao destinatario, registrado.

6.º Os vales deverão ser pagos dentro de 24 horas depois da apresentação, uma vez que o respectivo aviso já tenha sido recebido.

7.º Os pretendentes a vales postaes deverão apresentar, por escripto, o seu pedido, no qual declararão o nome por extenso do destinatario, o lugar de sua residencia, a fim de evitar duvidas.

8.º O premio que os solicitantes de vales postaes terão de pagar, em dinheiro de contado, será de 2%.

9.º Os saques que tiverem mais de quatro mezes de data não serão pagos.

10. A administração sobre quem tiver sido sacado algum vale nas condicções do procedente artigo, o devolverá á administração sacadora.—Esta restituirá ao remettente a importancia do vale não pago; mas si quizer novo vale o remettente pagará nova commissão.

11. Se algum vale não chegar ao seu destino, ou for extraviado, a administração sacadora poderá emittir uma 2ª via, ficando sem effeito o vale primitivo.

12. No caso que o thesoureiro de uma administração do correio não conheça o apresentante de um vale postal, exigirá que elle prove—a sua identidade por meio de duas pessoas de conceito do lugar. Se não o fizer, deixará de pagar o vale, salvo se este for ao portador.

Administração geral do correio da provincia, de Santa Catharina, 19 de Março de 1881. —O administrador, *Alexandre Francico da Costa*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

por commodo preço a chacara e casa da rua da Princeza n. 25 (Matto-Grosso) com excellentes terrenos, e fundos á rua de São Sebastião da Praia de Fóra, trata-se no largo do Palacio, cartorio do tabellião Caldeira.

AU BON MARCHÉ
5
LARGO DO PALACIO
5
BLUM & SALDANHA

Edredon para sobretudos
Elasticotine azul
Flanela americana
Panno preto—Sedan
Casimira preta
Dita em córtes
Gravatas para senhoras
Ditas para homens
Enfeites para cabeça
Leques
Deslumbrantes (sahidas de baile)
Setins: preto, azul e branco
Ceroulas de linho
Ditas de cretone
Ricas carteiras, galas e guar benchuva
Luvas de pellica
Toalhas de crochet
Saias bordadas
Chales de merinó preto bordados
Perfumarias
fumos elasticos
Collarinhos e punhos para homens
Camisas de linho
Ditas de algodão
Ditas de percale
Chitas a Pompadour
Ditas em cassa, idem
Fustão branco
Grenadine preta

E OUTROS MUITOS ARTIGOS

ADVOGADO

Antonio Augusto da Costa Barradas, ex-juiz Municipal e de Orphãos desta capital, tem provisoriamente o seu escriptorio de advocacia na Praça do Palacio junto ao cartorio do tabellião Caldeira, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Vende-se

uma escrava, creoula, com uma filha de um mez, por preço muito commodo; para informações nesta typograhia.

Typ.—Commercial, rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina